

CADERNO DE ACOMPANHAMENTO

UM GÊNERO TEXTUAL DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

CADERNO PEDAGÓGICO

Fernando de Almeida
Cleber Cezar da Silva



Urutaí, GO
2026

FERNANDO DE ALMEIDA
CLEBER CEZAR DA SILVA

CADERNO DE ACOMPANHAMENTO

UM GÊNERO TEXTUAL DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

CADERNO PEDAGÓGICO



Urutaí, GO
2026

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO EDUCACIONAL

Título: Caderno de Acompanhamento: um gênero textual da Pedagogia da Alternância

Autor: Fernando de Almeida

Orientador: Cleber Cezar da Silva

Diagramador: Thiago Ribeiro Silva

Tipo de Produto: Material Didático

Subtipo de Produto: Material Textual/ Caderno Pedagógico

Público Alvo: Professores de Língua Portuguesa e tutores/monitores da 1ª série do Ensino Médio de escolas que trabalhem com a Pedagogia da Alternância.

Vínculo do Produto Educacional: Caderno de Acompanhamento como gênero textual na EFA de Orizona: implicações para o ensino da escrita

Programa de Ensino: Programa de Pós-Graduação em Ensino para a Educação Básica.

Instituição Associada: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Campus Urutaí.

Linha de Pesquisa: Metodologias de Ensino e Tecnologias.

Lócus de Implementação do produto Educacional: Escolas que ofertem o Ensino Médio em regime de Pedagogia da Alternância.

Disponibilidade: Irrestrita, preservando-se os direitos autorais e a proibição do uso comercial do produto.

Divulgação: Em formato digital.

Idioma: Português.

Palavras-chave: Pedagogia da Alternância; Gênero textual; Caderno de Acompanhamento; Ensino da escrita; Produto educacional; Material didático.

SOBRE OS AUTORES

Fernando de Almeida - Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino para a Educação Básica, do Instituto Federal Goiano Campus Urutaí (2024-2026). Possui Especialização em Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e Língua Inglesa (2019), Bacharel em Medicina Veterinária (2017), licenciado em Letras – Português e Inglês, pela Universidade Estadual de Goiás (2012). Atua como professor de Língua Portuguesa do quadro permanente da Rede Municipal de Educação de Orizona e como monitor da Escola Família Agrícola de Orizona.



Cleber Cezar da Silva – Doutor em Linguística, pela Universidade de Brasília (2020). Mestre em Estudos da Linguagem, pela Universidade Federal de Goiás – Regional de Catalão (2017). Licenciado em Letras – Português e Inglês, pela Universidade Estadual de Goiás (2003) e Letras Português e Espanhol, pela UNIP (2014). Especialização em Linguística Aplicada: Ensino-Aprendizagem em Línguas Estrangeiras, pela UFG (2010). Docente EBTT e no Programa de Pós-Graduação em Ensino para a Educação Básica, Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí. Atua na área de Letras e Linguística, com ênfase em Línguas e Literaturas, nos temas: linguagem e ensino, ensino de LE, linguística aplicada e textual, Estudos do léxico, toponímia e ecolinguística.

SUMÁRIO

Apresentação.....	4
Fundamentação Teórica.....	5
Pedagogia da Alternância e mediações didáticas.....	5
Gêneros textuais e ensino.....	6
Caderno de Acompanhamento.....	7
Exemplo de Caderno de Acompanhamento.....	11
Identificação do estudante.....	12
Texto da Sessão Escola.....	14
Programação das Atividades de Retorno ao Meio.....	16
Atividades de Produção Textual – Sessão Escola.....	17
Exemplo de Caderno de Acompanhamento.....	18
Texto da Sessão Família.....	21
Atividades de Produção Textual – Sessão Família.....	23
Gabarito Orientador.....	26
Atividades - Sessão Escola.....	26
Atividades – Sessão Família.....	28
Orientações para a elaborar o Caderno de Acompanhamento.....	30
Orientações para a escrita do texto de Sessão Escola.....	31
Orientações para a escrita do texto de Sessão Família.....	32
Pesquisas e Produtos Educacionais sobre a Pedagogia da Alternância.....	33
Referências.....	35

APRESENTAÇÃO

Caro(a) Professor(a),

Este material didático (caderno pedagógico) foi elaborado a partir dos resultados da pesquisa intitulada “Caderno de Acompanhamento como gênero textual na EFA de Orizona: implicações para o ensino da escrita”, desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Ensino para a Educação Básica, Mestrado Profissional, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí.

As Escolas Famílias Agrícolas são instituições que ofertam a Educação do Campo por meio da Pedagogia da Alternância. Tal pedagogia possui mediações didáticas próprias, utilizadas durante os anos de formação dos estudantes. Muitas dessas mediações são gêneros textuais específicos e, por isso, não são contemplados pelos livros didáticos do PNLD, disponibilizados as escolas públicas brasileiras.

Enquanto professor de Língua Portuguesa em uma EFA, o CA foi um gênero textual que chamou minha atenção, devido sua presença na vida dos estudantes na etapa de formação no Ensino Médio. Durante as aulas de produção textual com a 1ª série, sentia falta de um material didático que pudesse ser aplicado aos estudantes para facilitar o ensino da escrita dos CAs. Dessa inquietação, nasce o desejo de compreender mais sobre esse gênero textual específico das EFAs.

Durante a pesquisa que subsidia a elaboração desse caderno pedagógico, realizada com monitores¹ da Escola Família Agrícola de Orizona – EFAORI, buscou-se compreender a mediação didática denominada Caderno de Acompanhamento como gênero textual, referente aos seus interlocutores, estrutura e objetivos comunicativos. Além disso, os estudos apresentaram os principais desafios ao ensinar os estudantes a construir seus Cadernos de Acompanhamento.

Com o desejo de colaborar com os professores de Língua Portuguesa das Escolas Famílias Agrícolas, trazemos como Produto Educacional um Caderno Pedagógico estruturado em três etapas: i) fundamentação teórica – Pedagogia da Alternância e suas mediações didáticas, a importância dos gêneros textuais na comunicação humana e a caracterização do gênero Caderno de Acompanhamento; ii) exemplos de CA e exercícios a serem trabalhados com os estudantes da 1ª série do Ensino Médio em regime de Pedagogia da Alternância para facilitar as aulas de produção textual focados nesse gênero textual e iii) um roteiro com perguntas a fim de auxiliar a escrita do CA.

Com a primeira etapa, desejamos apresentar reflexões sobre a Pedagogia da Alternância como proposta pedagógica para a Educação do Campo e a importância dos gêneros textuais no ensino de Línguas, neste caso especial o gênero CA. Na segunda etapa, trazemos uma proposta de atividade para ser trabalhada com os estudantes, que objetiva motivá-los a fazerem uma análise do gênero antes de iniciarem seus próprios textos. E, por fim, sugerimos um roteiro com tópicos e perguntas que podem norteá-los nas produções textuais do CA.

Esperamos contribuir com a prática docente e com a Pedagogia da Alternância, ao oferecer um produto educacional que possa ser utilizado em todas as escolas que praticam essa pedagogia, contribuindo com a Educação do Campo por meio do desenvolvimento das competências e habilidades linguísticas dos estudantes.

¹ Na Pedagogia da Alternância, os funcionários são chamados de monitores, pois exercem funções que extrapolam apenas o serviço de docência em sala de aula ou administrativo, atuando na monitoria em todos os espaços formativos da escola que trabalha em regime de internato.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Pedagogia da Alternância e Mediações didáticas

A Pedagogia da Alternância (PA) surge na França, a fim de evitar que os jovens moradores do campo deixassem o meio rural para estudar nos centros urbanos, pois isso esvaziava o campo e impedia seu desenvolvimento tecnológico, cultural e econômico (Nosella, 2020; Gimonet, 2007). Nesse contexto, o padre Abbé Granereou e um grupo de lideranças comunitárias desenvolveram um novo projeto, a ser denominado Pedagogia da Alternância, em que os jovens estudariam em dois tempos de formação: escola e família (comunidade) (Granereau, 2024).

A ideia central dessa pedagogia é intercalar momentos de educação formal na escola, mediada pelos monitores, com a aplicação desse aprendizado no meio socioprofissional, que é a família e a comunidade, tendo nesse caso os próprios familiares e ou membros comunitários como educadores na transmissão de vivências e da própria cultura local aos estudantes (Noletto, 2020).

Segundo Gimonet (2007), a identidade da PA está estruturada em quatro pilares, divididos em dois eixos: meio e finalidade. Os meios são a Alternância, como pedagogia adequada ao contexto rural, e a Associação Local, formada por pais e membros da comunidade com desejo de colaborar com a educação dos jovens. Como finalidades estão a Formação Integral dos estudantes na construção de um projeto pessoal de vida e o Desenvolvimento do Meio, em âmbitos social, econômico, humano e político.

Como forma de atingir esses objetivos, a PA propõe que o trabalho seja realizado por meio de mediações didáticas específicas, sendo elas responsáveis pela articulação entre o Tempo escola e o Tempo comunidade (Nosella, 2020). Begnami, Costa e Freitas (2022, p. 13) complementam que as mediações têm por objetivo

fazer interagir os tempos e os espaços da formação; relacionar os diferentes componentes curriculares, rompendo a fragmentação dos saberes e a dicotomia entre a formação humanista e técnica; associar as famílias e comunidades ao processo formativo e mediar o acompanhamento dos estudantes nas suas famílias e comunidades.



Nesse entendimento, as principais mediações didáticas da PA são: Plano de Estudo, Colocação em Comum, Caderno da Realidade, Caderno de Acompanhamento, Visita de Estudo, Visita à Família, Intervenção Externa, Atividade de Retorno ao Meio, Tutoria, Internato, Avaliação Constante, Estágio e Projeto Profissional do Jovem (Silva, 2020; Nosella, 2020).

A PA se faz quando essas mediações didáticas são desenvolvidas provocando articulação entre os saberes científicos e comunitários, construindo nesse diálogo a formação integral e o desenvolvimento do meio. Muitas dessas mediações didáticas se apresentam como práticas comunicativas próprias da Alternância, sendo assim, classificadas como gêneros textuais, o que as torna objeto de estudo para as aulas de Língua Portuguesa.

Gêneros textuais e ensino

Marcuschi (2008, p. 154) afirma que “a comunicação verbal só é possível por algum gênero textual”. Dessa forma, para que um falante possa ter uma comunicação efetiva em suas diversas situações de interação social, precisa dominar gêneros textuais diversos, cada um com seus padrões sociocomunicativos próprios “definidos por composições funcionais, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados na integração de forças históricas, sociais, institucionais e técnicas” (Marcuschi, 2008, p. 155).

Percebendo os gêneros textuais como centrais na comunicação verbal, ocorreram adequações e incorporação no ensino de Língua Portuguesa ao longo dos anos, deixando o ensino focado essencialmente em análises gramaticais com foco na “palavra/signo” para estudar o “enunciado” formatado em um gênero textual (Rojo, 2001).

Nessa ótica, o professor de Língua Portuguesa deve estimular os estudantes a compreenderem a dinâmica dos gêneros textuais em suas situações reais de uso, fazendo com que haja uma apropriação por parte deles ao ponto que sejam capazes de utilizá-los, posteriormente, de forma autônoma nas situações interativas às quais serão expostos (Rojo, 2001).

Rinco e Silva (2017, p. 563) adicionam que cabe ao professor

não apenas tratar da leitura desses textos, mas apresentar de modo bem sistemático todos os aspectos discursivos que fazem parte de cada gênero textual, tais como funcionalidade do gênero; os possíveis leitores do gênero textual; o suporte textual e a variedade linguística específica de cada gênero. Além dos aspectos discursivos, é fundamental que o professor trabalhe com os alunos os elementos que constituem cada gênero textual e os identifique como o estilo verbal, o conteúdo temático e a estrutura composicional.

No entendimento de Oliveira (2024), durante o processo de construção de um texto, oral ou escrito, o estudante deve acessar diversos outros textos com os quais teve contato prévio. Assim, cabe à escola apresentar esses gêneros durante a vida escolar, a fim de desenvolver a linguagem inserida em seus usos contemporâneos, construindo letramentos diversos, aprimorando o conhecimento da estrutura dos gêneros e aperfeiçoando as habilidades linguísticas.

Nesse contexto, ao se pensar o desenvolvimento de habilidades escritas, a Pedagogia da Alternância possui algumas mediações didáticas que estimulam tal evolução. Essas mediações são gêneros textuais utilizados para a conexão entre o Tempo escola e o Tempo comunidade, pelas quais os estudantes comunicam resultados de pesquisas científicas e empíricas, suas rotinas, aprendizados, opiniões e argumentações diversas.

Assim, destacam-se: Plano de Estudo, Folha de Observação, Caderno da Realidade, Caderno Didático, Caderno de Acompanhamento e Projeto profissional do Jovem.

Este material didático (caderno pedagógico) objetiva colaborar com os docentes de Língua Portuguesa por meio de orientações teórico-metodológicas e práticas para as aulas de escrita, tendo como base o gênero textual Caderno de Acompanhamento.

Caderno de Acompanhamento

O Caderno de Acompanhamento (CA) é uma mediação didática utilizada pela Pedagogia da Alternância. Um gênero textual escrito que busca conectar os Tempos Escola e Comunidade, por meio de registros desses momentos que permitem um acompanhamento da formação do estudante pela escola, representada por um tutor² e pelos familiares responsáveis (Silva; Gonçalves, 2019).

Os registros no CA são realizados por todos os agentes da formação em alternância, tendo como protagonista o estudante, mas também o tutor e a família deixam registradas informações sobre o desenvolvimento desse estudante durante o Tempo Escola e o Tempo Comunidade. Silva (2018) ressalta que essa dinâmica de construção exige responsabilidade por parte dos agentes envolvidos para que o CA seja efetivo na formação.

² O tutor é um monitor que exerce a função de acompanhamento individualizado do estudante, sendo um mediador entre a escola e a família.

Caliari (2013) esclarece o papel de cada um desses agentes. O estudante é responsável em registrar sua rotina durante o Tempo Escola e o Tempo Comunidade, sistematizando as vivências, temas trabalhados, pesquisas, práticas e atividades da vida comunitária. Os monitores escrevem no CA sobre o que observaram do estudante no Tempo Escola, quanto a interação no internato, ao processo de ensino e aprendizagem, e também informações necessárias ao desenvolvimento das atividades cotidianas; e os responsáveis da família relatam a respeito da rotina na propriedade, realização das práticas no Tempo Comunidade e informações que julgarem necessárias a escola ter ciência.

Na Pedagogia da Alternância, o CA é dividido em duas sessões para registros (Silva; Gonçalves, 2019). A primeira, denominada Sessão Escola, traz a rotina do estudante na unidade escolar, como: informações da chegada e acolhida, temas desenvolvidos nas aulas, rotina dos grupos de trabalho, convívio no internato, intervenções externas e avaliação; por fim, o registro do tutor sobre as observações feitas do estudante naquela semana e sua assinatura. Já a segunda sessão, nomeada de Sessão Família, é construída com a descrição da rotina familiar, do desenvolvimento das Atividade de Retorno ao Meio, pesquisas, momentos de lazer e convívio em sociedade; além disso, há o espaço para que os responsáveis deixem seus registros sobre o que acompanharam no Tempo Comunidade e assinem.

Silva e Gonçalves (2019, p. 3659) apresentam a estrutura composicional dos registros da Sessão Escola. Segundo eles, o texto deve ser estruturado com Quanto à Sessão Família, Silva e Gonçalves (2019, p. 3659) definem que o texto deve apresentar

1) Data e hora de chegada e saída do alternante (estudante) ao/do CEFFA; 2) Principais atividades de ensino aprendizagem da sessão escola frequentada pelo alternante, como: aulas teóricas e práticas, convivência na sessão escola, trabalhos práticos, entre outros (o relato é elaborado pelo monitor e o alternante sobre a participação do aluno nas aulas, nas atividades relacionadas aos estudos dos temas dos Planos de Estudos (PE), na produção do gênero Caderno da Realidade (CR), nas visitas de estudo, nos cursos, nas palestras, entre outros); 3) Recomendações do monitor/informes a respeito do alternante para que a família tome conhecimento. Além disso, pode trazer as atividades programadas na escola a serem realizadas em casa durante o Tempo Comunidade. Essa seção é assinada pelo monitor que acompanha o aluno.

Os resultados do estudo realizado para a elaboração desse caderno pedagógico apontam que o CA é um gênero textual relevante no desenvolvimento da escrita dos estudantes, devido a prática contínua de escrita e à interação com o tutor e os pais. As correções e apontamentos de melhoria textual realizadas pelos tutores são essenciais para essa melhoria do processo de escrita. Além disso, o CA é um objeto de estudo das aulas de Língua Portuguesa, nas quais são discutidas as características do gênero, questões gramaticais, coerência e coesão.

Antunes (2016, p. 16) destaca que no processo de ensino da escrita, o professor deve trabalhar com os estudantes uma série de competências, sendo que

o desenvolvimento de tais competências poderá ser promovido por um trabalho de reflexão e de análise do próprio processo de escrever. Essa reflexão pode acontecer antes e durante as atividades e deve incidir sobre o processo mesmo da escrita, seus pressupostos, condições específicas de efetivação, relações com a oralidade e as convenções a que está submetida.

Além do desenvolvimento da escrita, foi apontado que o CA ajuda no aprimoramento da consciência crítica dos estudantes, devido à reflexão contínua de seu próprio processo de ensino e aprendizagem, da rotina de práticas da propriedade e das vivências comunitárias. É uma maneira de (re)conhecer a própria identidade, cultura e o território onde se vive.

Pontos de atenção também foram levantados pelos participantes da pesquisa. É necessário não somente esperar do estudante a construção do CA, mas discutir sobre as contribuições que essa mediação pode trazer para seu processo formativo. Ademais, deve-se estimular a participação das famílias na construção do CA, pois relatou-se como prática comum que a participação dos responsáveis seja apenas assinando os registros de Sessão Família, o que é insuficiente para que a relação escola-família seja eficaz

Dessa forma, a abordagem do CA feita pela escola, tutores e professores de Língua Portuguesa se apresenta como fundamental para explorar o potencial desse gênero textual para o desenvolvimento da escrita e para a formação integral dos estudantes.

A seguir, apresentamos exemplo de uma unidade completa de um CA, com Sessão Escola e Sessão Família, trazendo textos do estudante, do tutor e do responsável. Ainda, são sugeridos exercícios que estimulam a compreensão do gênero e a prática de escrita. Sabemos que os exemplos apresentados e as atividades propostas não exploram a total complexidade do gênero, servindo de sugestão para auxiliar o trabalho do professor de Língua Portuguesa. As atividades foram programadas para seis aulas de 50 minutos cada. Sugerimos a aplicação na Sessão Escola inicial da 1ª série, a fim de facilitar o entendimento dos estudantes sobre o CA e a escrita dos primeiros textos.





Os textos abaixo são originais, cedidos do acervo da Escola Família Agrícola de Orizona. Para preservar a identidade, todos os nomes citados no texto foram alterados por fictícios. Seleccionamos textos da sétima sessão de formação, que compõe o Caderno de Acompanhamento, de um egresso da instituição, que cursava a segunda série do Ensino Médio Integrado ao Técnico em Agropecuária.

*Caderno de
Acompanhamento*



Identificação

Nome: Lucas Henrique Almeida Santos

Data de Nascimento: 14/03/2008

Mãe: Ana Paula Almeida Santos

Pai: Ricardo Henrique dos Santos

Naturalidade: Orizona - GO

Fone: (99) 99999-9999

Endereço: Fazenda Boa Esperança, Zona Rural.

*Eu gosto do impossível, porque lá a concorrência
é menor” Walt Disney*

PROGRAMAÇÃO DA 7ª SEQUÊNCIA DE FORMAÇÃO (Escola & Família)

Ano/Bimestre: 2019; 2º Bimestre

7ª Sequência; Série/Turmas: 1ª, 2ª e 3ª série

Sessão Escola: 22/04/2019 a 26/04/2019

Sessão Família: 27/04/2019 a 05/05/2019

Tema Gerador da Acolhida/Oração: *Produção na Propriedade – Coletivo da Fruticultura*

Segunda-feira

- **6h às 8h:** preparação de ambientes para a acolhida.
- **07:20 às 8:10:** chegada dos estudantes e organização dos alojamentos.
- **08:30:** Acolhida Mística – *Produção na Propriedade – Coletivo da Fruticultura*
 - Café com Prosa
 - Planejamento dos Coletivos de Jovens
 - Orientação de Turmas, apresentação do Programa da 7ª Sessão Escola
 - Socialização do Plano 1ª Série – Horário a definir
- **10:10:** 1ª Série – Oficina Plantando Saúde
- **11:50:** Oficina de pães e iogurte / Intervalo do almoço
- **13:20:** Tutoria (Repasse do Conselho de Classe)
- **14:10:** Sala de Aula
- **15:20:** Socialização do Plano de Estudo 2ª Série
- **17:00:** Educação Física 3ª série; Rotina dos Coletivos de Jovens; Banho...
- **19:00 às 19:40:** Jantar
- **20:00:** Noite/Serão: Aulas
- **22:00:** Recolher nos Alojamentos/Dormitórios (**SILÊNCIO/DESCANSO**)

Terça-feira

- **06:00:** Despertar/ Rotina dos Coletivos; 6h50 Café; 7h20 – Sala de Aula
- **13:20:** Sala de Aula
- **17:00:** Intervalo ... Rotinas
- **13:20:** Exame Biométrico
- **20:00:** Noite/Serão: Jogos Inter classes
- **22:00:** Recolher nos Alojamentos/Dormitórios (**SILÊNCIO/DESCANSO**)

Quarta-feira

- **06:00:** Despertar/ Rotina dos Coletivos; 6h50 Café; 7h20 – Sala de Aula
- **09:00:** Reunião do Projeto Energia Mulheres da Terra
- **13:00:** Almoço
- **13:00:** Intervenção Externa na Aula de Cooperativismo 1ª Série
- **14:10:** Aulas
- **17:00:** Intervalo ... Rotinas
- **18:00:** Visita de Estudo na Feira e na Câmara Municipal – 2ª Série
- **20:00:** Noite/Serão: Oficinas (Dança, Cultura e Arte, Violão, Jogos)
- **22:00:** Recolher nos Alojamentos/Dormitórios (**SILÊNCIO/DESCANSO**)

Quinta-feira

- **07:20:** Aulas
- **11:50:** Intervalo do almoço
- **13:20:** Sala de Aula
- **13:20:** Exame Biométrico
- **17:00:** Intervalo ... Rotinas
- **20:00:** Noite/Serão: "Sarau e Show de Talentos"
- **22:00:** Recolher nos Alojamentos/Dormitórios (**SILÊNCIO/DESCANSO**)

Sexta-feira

- **6:00:** Despertar/coletivos
- **7:20:** Aulas
- **13:00:** Aulas
- **16:00:** Orientação de turma; Lanche e Transporte
 - Horário do Transporte Escolar chegar na EFA 16h30
- **16:30:** Retorno para casa

7ª Sessão Escola – EFAORI

22 a 26/04/2019

Tema: Produção na Propriedade

Coletivo Quintal Produtivo

Coordenadores: Alice, Ricardo, Rafael



Produzir é preciso.

Agricultura Familiar é responsável por colocar na mesa dos(as) brasileiros (as) 70% dos alimentos.



7ª Sessão Escola – Tema: “Produção na Propriedade” 22/04 a 26/04 de 2019

Iniciamos a Sétima Sessão Escola no dia 22 de abril de 2019, às 08:30 horas, com a acolhida no refeitório cujo o tema foi “Produção na Propriedade” e teve como coletivo responsável a “Fruticultura”. Os coordenadores e integrantes do coletivo em questão leram um texto e passaram um vídeo que mostrava uma propriedade nordestina que conseguiu se diversificar e gerar renda para o proprietário. Embasando-se nesses, a Professora Maria expôs suas ideias e pensamentos sobre a riqueza e a importância da diversificação e produção dentro da pequena propriedade. Disse que qualquer produção, por menor que seja, gera renda e lucro se for bem organizada. Encerrando o momento, a diretora Ana fez uma breve fala sobre as riquezas existentes na EFA, e em seguida, fez-se a oração do Pai Nosso.

Sequencialmente, aconteceu a orientação de coletivos. Em razão do rodízio, o grupo foi para a “Olericultura” coordenada pelos estudantes José, João e Antônio da 3ª série. Na ocasião, os coordenadores apresentaram o coletivo e as possíveis atividades a serem realizadas durante a sessão. Foram elas: capina no entorno da casinha de ferramentas, acima da estufa, no caminho da composteira e no interior da estufa. Todos os trabalhos foram desempenhados com sucesso e com integração entre os estudantes.

Na Orientação de turmas com a professora Maria apenas foi-nos entregue e explicada a Programação da 7ª Sequência de Formação. Os orientadores Francisco e Carlos não apresentaram em razão de uma reunião obrigatória por parte da Secretaria de Educação Municipal.

Na tutoria com o professor Francisco, foi repassada a avaliação feita anteriormente pelo conselho. Individualmente, os tutorandos eram chamados e devidas orientações eram dadas. Na oportunidade, fiquei extremamente contente ao verificar que, diante de todos os requisitos avaliativos, obtive 40 como meta final de conselho. Contudo, é preciso permanecer focado para que o desempenho seja mantido neste segundo bimestre.

Ainda na segunda-feira, os estudantes da 2ª série socializaram seu 2º Plano de Estudo com o tema “Produção Agropecuária e Políticas Públicas”. Os grupos, divididos anteriormente de acordo com suas respectivas regiões, apresentaram os aspectos de produção e mercado dos principais produtos agropecuários e todo o âmbito ligado às políticas públicas, movimentos sociais, cooperativistas, etc. Foi um momento de grande proveito e aprendizado, o qual também ampliou nossos olhares, ideias e conhecimentos nas áreas abordadas citadas anteriormente.



Como instrumento pedagógico ligado ainda ao Plano de Estudo, realizamos, na quarta-feira, uma visita à Feira Municipal e à Câmara de Vereadores de Orizona. Chegamos à Feira dos Agricultores Familiares por volta das 18 horas e, previamente divididos em grupos, entrevistamos feirantes abordando aspectos de produção, mercado, logística e políticas.

Meu grupo, composto também pelos estudantes Paulo, Adriana, Pedro e Juliana, entrevistou o Sr. Luiz, o “Rei do Pastel”. De maneira muito espontânea e humilde e respondeu todas as perguntas, proporcionando um momento único de aprendizado.

Depois de agradecer e nos deliciar com os pastéis do Sr. Luiz nos dirigimos para a Câmara Municipal. Chegamos por volta das 19 horas e logo deu-se início à sessão. Durante longas duas horas, os vereadores fizeram requerimentos, debateram assuntos e receberam pedidos da comunidade.

Eu, particularmente, nunca havia participado de uma sessão e confesso que gostei e me interessei pelos assuntos. Depois de tudo devidamente apresentado, a sessão teve fim e retornamos para a EFAORR. Ambos os momentos foram estupendos.

As aulas da semana foram pesadas e visaram o início do 2º bimestre; apesar disso, foram bem dinâmicas e de grande aprendizado. Os temas foram: doenças bacterianas, em Biologia; recursos energéticos, em Geografia; arcadismo, em Português; cálculo de volume, em Topografia; seno, cosseno e tangente, em Matemática. Contudo, destaco a aula de Artes, onde vimos o filme “O menino que descobriu o vento”, um longa-metragem emocionante.

Além disso, tivemos outra aula prática com a professora Maria, na disciplina de Fruticultura. Dirigimo-nos até o campo da banana, onde foi analisado como se realiza o desbaste e a desfolha. Também fomos até o maracujá, onde realizamos o controle de lagartas manual e a poda de alguns ramos indesejados. Como de costume, foi um momento bastante proveitoso.

Os momentos de oração foram, respectivamente: “Produção na propriedade”, “Dia da Terra”, “Dia do Jovem Trabalhador”, “Dia da Educação” e agradecimentos em geral.

Os serões foram ótimos, como de costume. Na segunda-feira, no serão de aulas, selecionamos poemas para apresentação e iniciamos um trabalho de reciclagem. Ainda, no serão de jogos, aconteceu a quarta rodada do campeonato interclasses, em que meu time venceu por 7 a 1. Não participei das oficinas, pois a turma estava na sessão da Câmara Municipal. Na quinta-feira, aconteceu a Noite Sarau e Show de Talentos. Na oportunidade, participei cantando juntamente com os estudantes Gustavo, Luiz, Marcos, Juliana, Fernanda e Rafael. Além disso, houve diversas apresentações de poemas por parte dos estudantes da 1ª e 2ª séries; na ocasião, declamei o poema “História da Infância” com muita animação.

De modo geral, a semana foi ótima. Apesar de contratempos em relação à saúde, a sessão foi bastante proveitosa e de grande aprendizado.

Programação das Atividades de Retorno ao Meio

<i>Disciplina / Atividade</i>	<i>Situação</i>
<i>Relatório Sessão Família</i>	<i>OK</i>
<i>Relatório Sessão Escola</i>	<i>OK</i>
<i>Plano de Estudo</i>	<i>OK</i>
<i>Gestão - Pré-diagnóstico</i>	<i>OK</i>
<i>Prevenção e Saúde - Identificação do agrotóxico</i>	<i>OK</i>
<i>Geografia - Montar o caderno</i>	<i>OK</i>
<i>Biologia - D. Tomás de Aquino</i>	<i>OK</i>
<i>Sociologia - Relatório visita de estudos</i>	<i>OK</i>
<i>História - Bartolomeu de Las Casas</i>	<i>OK</i>
<i>Português - Atividades na folha</i>	<i>OK</i>
<i>Zootecnia - Trabalho bromatologia</i>	<i>OK</i>
<i>Mecanização - Trabalho sobre sistemas</i>	<i>OK</i>
<i>Matemática - Atividades no livro</i>	<i>OK</i>
<i>MCS - Pesquisa sobre conceitos químicos</i>	<i>OK</i>
<i>Topografia - Cálculo de volume</i>	<i>OK</i>

Ass: Ana Paula Almeida Santos

Professor (a), na sequência, apresentamos uma lista de atividades sobre o texto de Sessão Escola para ser aplicada aos estudantes da 1ª série. Os exercícios estimulam uma leitura detalhada do texto, a fim de compreender aspectos estruturais, temáticos, de níveis de linguagem, coesão e coerência aplicados ao gênero textual Caderno de Acompanhamento. O tempo esperado de realização, socialização e discussão das atividades é de três aulas de 50 minutos cada.

Gênero: Caderno de Acompanhamento

Atividade de Produção Textual

1) O texto que acabou de ler é parte de um Caderno do Acompanhamento. Para você, quais características indicam que ele pertence a esse gênero textual? Para ajudar a elaborar sua resposta, faça uma nova leitura e observe questões como a estrutura, linguagem, função social, marcas linguísticas e elementos não verbais.

2) O Caderno de Acompanhamento tem a finalidade de unir os tempos de formação, Tempo Escola (Sessão Escola) e Tempo Comunidade (Sessão Família). Imagine que um familiar do autor leu o texto de Sessão Escola, na sua opinião, a rotina da semana foi apresentada de maneira clara? Justifique sua resposta.

3) Identifique no texto o locutor, isto é, a pessoa ou a voz que fala e assume o ponto de vista apresentado, bem como o interlocutor implícito, que corresponde à pessoa ou ao grupo a quem o texto se dirige, mesmo sem mencioná-los diretamente; em seguida, reescreva um trecho do texto como se ele tivesse sido produzido por um professor, e não por um estudante, ajustando a linguagem e o modo de se dirigir ao interlocutor.

Locutor: _____

Interlocutor: _____

Reescrita: _____

4) O Caderno de Acompanhamento pode apresentar tipos textuais variados, como trechos narrativos, descritivos, expositivos, injuntivos ou argumentativos. Sublinhe e identifique os tipos textuais que você encontrou durante a leitura do texto.

5) Observe o uso dos tempos verbais e aponte qual é o tempo verbal predominante no texto? Reescreva um parágrafo transformando-o para o tempo presente e analise o efeito de sentido.

Tempo predominante _____

Reescrita:

5) Observe o uso dos tempos verbais e aponte qual é o tempo verbal predominante no texto? Reescreva um parágrafo transformando-o para o tempo presente e analise o efeito de sentido.

Tempo predominante _____

Reescrita:

Houve mudança no sentido? Se sim, qual?



6) O uso de conectores – palavras ou expressões que ligam ideias e ajudam a organizar o texto, indicando relações como tempo, sequência, oposição ou conclusão – é essencial para a construção do sentido. Liste os conectores utilizados para organizar o relato (por exemplo, “depois”, “em seguida”, “contudo”) e, em seguida, reescreva um pequeno trecho do texto, substituindo esses conectores por outros de sentido semelhante.

Conectores:

Reescrita:

7) Analise a ordem dos acontecimentos. Há progressão lógica e temporal? Construa uma linha do tempo dos acontecimentos da semana descritos no texto.

8) Localize e marque no texto expressões que indicam opinião do autor (ex.: “fiquei extremamente contente”, “foi ótimo”). Use marcadores ou lápis de cor.

9) Releia o trecho “Meu grupo entrevistou o Sr. Luiz...” e, em seguida, reescreva-o em linguagem informal, como se fosse uma postagem em rede social. Dica: A linguagem informal é uma forma de expressão mais espontânea e próxima da fala do dia a dia, comum em conversas e postagens em redes sociais, com frases mais simples e menos formais.

7ª Sessão Família – Tema: “Produção na Propriedade” 27/04 a 05/05 de 2019.

Encerrada a sessão escola, retornei para casa com a família e os estudantes Pedro e Rafael, da 2ª série. Devido a contração de uma virose, fiquei em repouso pelo resto da tarde e, depois de uma bom descanso, iniciou-se a Sétima Sessão Família, a qual foi extremamente atarefada.

Durante a semana, direcionei os trabalhos para o desenvolvimento do Projeto Horta. Com as estacas de bambu já fincadas anteriormente, cerquei toda a área com tela plástica e sombrite já existentes no local e reaproveitados para o trabalho. Com arames e pregos, a tela era esticada. Por fim, coloquei tijolos no entorno de toda a estrutura pra evitar e proteger ainda mais a entrada de animais. Além disso, com o esterco adquirido na propriedade do estudante Gustavo e o auxílio de um enxadão, construí o primeiro canteiro da horta com 40 cm de profundidade, 1 m de largura e 4 m de comprimento. Neste local objetiva-se o plantio de alface, cenoura e beterraba, possivelmente será realizado na próxima sessão família.

Além disso, como citado anteriormente, fui à propriedade do estudante Gustavo para a realização de práticas em bovinocultura na disciplina de Higiene e Profilaxia. Juntamente com a estudante Juliana, realizamos as técnicas de laçar, derrubar, pear e vacinar. Foi um momento extremamente proveitoso e de verdadeiro aprendizado.

No dia 04 de maio a família se dirigiu até a Fazenda Posse Alegre onde fora realizado a roçagem do gramado no entorno da casa sede com uma roçadeira da marca japonesa Maruyama com motor à gasolina. Usando uma lâmina todo o serviço foi realizado com sucesso num período de tempo de 2 horas, fazendo o reabastecimento quando necessário.

Além do trabalho, a família reunida fez um churrasco, proporcionando um momento de lazer de grande importância para a formação integral. Ainda no que se diz respeito ao âmbito social, participei com entusiasmo de um encontro de jovens da Igreja Católica na comunidade Santa Luzia. Depois da celebração da missa pelo Pe. Vinícius, os jovens reunidos cantaram, dançaram e adoraram à Deus. Outro momento bastante proveitoso foi a festa da comunidade do Cruzeiro, onde reencontrei amigos e aproveitei bastante dançando e se divertindo.

Em relação às Atividades de Retorno ao Meio, não encontrei dificuldades, realizando todas com sucesso. Os temas foram: agrotóxicos, em Prevenção e Saúde; Bartolomé de Las Casas, em História; arcadismo, em Português; sistemas do carro, em Mecanização; lei do cosseno, em Matemática; macro nutrientes e micronutrientes, em Manejo e Conservação do Solo; volume, em Topografia; entre outros.

No entanto, destaco o trabalho de Zootecnia II sobre bovinocultura leiteira. Com o grupo formado pelos estudantes Juliana, Gustavo, Luiz, Fernanda, Pedro S. e Pedro V., devíamos entrevistar um pequeno, um médio e um grande produtor de leite, além de um profissional da área.

Diante disso, entrevistamos Leonardo, técnico em agropecuária e assistente técnico pela Tecnosol; o Sr. Cláudio como pequeno produtor (160l); o Sr. João como médio produtor (800l) e o Sr. Rodrigo como grande produtor (3000l) abordando assuntos gerais de manejo, mercado, satisfação com a atividade, etc. Foi um momento bastante proveitoso e rico em aprendizados.

De modo geral a sessão foi extremamente produtiva em todos os sentidos (trabalho, estudo e lazer). Apesar da grande quantidade de ARMs, com a devida organização e planejamento foi possível realizar todas com sucesso, permitindo práticas no Projeto Horta.

Ass: Ana Paula Almeida Santos

Olá professor Gustavo,

Devo agradecê-lo por estar acompanhando o meu filho em seu desenvolvimento na sessão escola. Na sessão família sempre que há um tempinho, ele está colocando em prática o que está aprendendo na EFA, em seu projeto horta. Queríamos ter projetado melhor, mas devido as condições, ainda não ficou do jeito que planejávamos. Mais uma vez, obrigada!

Ana Paula

Na verdade, eu que agradeço pela criação desse menino. A cada dia me surpreendo mais com sua postura, dedicação, responsabilidade e simpatia... Procurem ajudá-lo sempre, o apoio familiar no Projeto Horta é muito importante, mas o bom resultado com certeza virá!

Gustavo

Professor (a), os exercícios, a seguir, objetivam refletir sobre os textos de Sessão Família do Caderno de Acompanhamento quanto à estrutura, temáticas, aspectos de coesão e coerência, além da participação de mais um locutor na escrita no texto. Ressaltamos a importância do acompanhamento docente durante a atividade, a fim de direcionar as análises dos estudantes, visto que é um gênero textual ainda desconhecido para a maioria. O tempo sugerido para a aplicação, socialização e discussão das atividades são três aulas de 50 minutos cada.

Estudante, após leitura e análise do texto de Sessão Família, responda:

10) Diferentemente do texto da Sessão Escola, que apresentou anteriormente apenas um locutor, o texto da Sessão Família conta com mais de um locutor – isto é, diferentes vozes que falam no texto – e também com mais de um interlocutor, ou seja, diferentes pessoas ou grupos a quem essas vozes se dirigem. Nesse entendimento, responda:

a) Quem são os três locutores do texto?

b) Quem são os interlocutores do texto?

11) Qual é o objetivo do estudante ao relatar as atividades desenvolvidas durante a Sessão Família?

12) Circule no texto as palavras ou expressões que indicam o tempo em que os fatos acontecem ou a ordem em que as ações se sucedem, como aquelas que mostram quando algo ocorre (por exemplo, “ontem”, “de manhã”, “no ano seguinte”) ou que organizam a sequência dos acontecimentos (como “depois”, “em seguida”, “por fim”).



13) Divida o texto de Sessão Família em introdução, desenvolvimento e conclusão, lembrando que a introdução costuma apresentar os momentos iniciais da sessão família; o desenvolvimento reúne o relato das ações realizadas, das observações e dos aprendizados ao longo da semana; e a conclusão traz uma síntese da experiência, com avaliações ou reflexões finais. Em seguida, descreva os principais temas abordados em cada uma dessas partes.

Introdução:

Desenvolvimento:

Conclusão

14) Aponte trechos no texto que expressam valores culturais, sociais e familiares da vida rural. Use marcadores ou lápis colorido.

15) Construa uma linha do tempo dos acontecimentos ocorridos durante a Sessão Família descritos no texto.

16) Reescreva um parágrafo do texto substituindo os marcadores temporais – isto é, palavras ou expressões que indicam o tempo ou a sequência das ideias, como “durante a semana”, “além disso” e “por fim” – por outros que tenham o mesmo sentido.

17) Ao analisar o tempo verbal do texto escrito pelo estudante, pela mãe e pelo tutor, observa-se que há uma variação. O escrito pelo estudante tem predominância do tempo pretérito (passado); já nos escritos pela mãe e pelo tutor, predomina-se o tempo presente. Explique qual é o motivo dessa diferença no uso dos tempos verbais?

18) Sublinhe no texto expressões que indicam opinião, avaliação ou envolvimento do autor (estudante) com os fatos narrados.

19) Aponte do texto expressões informais — isto é, formas de linguagem mais próximas da fala do dia a dia, comuns em conversas e situações menos formais — que poderiam ser reescritas para adequar o texto a um registro formal, caracterizado pelo uso da língua de maneira mais planejada e cuidadosa, com respeito às normas da escrita, comum em textos escolares e acadêmicos.

20) Qual foi o objetivo do texto escrito:

a) pela mãe do estudante:

b) pelo tutor:

21) Qual foi a importância da participação da mãe e do tutor no Caderno de Acompanhamento analisado?

Sabe-se que nem todas as pessoas tem facilidade com a escrita. Em uma situação que os pais ou responsáveis tivessem dificuldades em escrever, como o estudante poderia ter auxiliado os familiares?

GABARITO ORIENTADOR

Professor (a), o gabarito deve ser utilizado como referência flexível, valorizando respostas coerentes, bem justificadas e adequadas ao gênero, mesmo que não coincidam exatamente com os exemplos apresentados.

ATIVIDADES – SESSÃO ESCOLA

1) Características do gênero

Resposta esperada:

O texto pertence ao gênero Caderno de Acompanhamento porque apresenta:

- registro da rotina escolar;
- data, tema da sessão e sequência de atividades escolares;
- relato cronológico dos acontecimentos;
- linguagem predominantemente formal;
- função social de informar e acompanhar a formação do estudante;
- presença implícita de interlocutores (família e escola);
- assinatura do responsável.

2) Clareza da rotina apresentada

Resposta esperada:

Sim. A rotina da semana é apresentada de forma clara, organizada cronologicamente, com detalhamento das atividades pedagógicas, práticas, aulas, visitas e momentos coletivos, permitindo ao familiar compreender o que foi vivenciado na Sessão Escola.

3) Locutor e interlocutor

- Locutor: o estudante (alternante).
- Interlocutor implícito: família, tutor/monitor e escola.

Reescrita (exemplo):

“Durante a visita à Feira Municipal, o grupo de estudantes realizou entrevistas com feirantes locais, destacando-se a contribuição do Sr. Luiz, que respondeu de forma colaborativa às questões propostas.”

4) Tipos textuais

Resposta esperada:

- Predominância do tipo narrativo;
- Presença de trechos descritivos;
- Pontualmente, trechos expositivos e argumentativos.

5) Tempo verbal predominante

- Tempo predominante: pretérito perfeito e imperfeito.

Efeito da reescrita no presente:

O uso do presente aproxima o leitor dos fatos, dando sensação de atualidade e vivacidade, enquanto o passado reforça o caráter de registro e relato concluído.

6) Conectores

Exemplos identificáveis:

“em seguida”, “além disso”, “contudo”, “por fim”, “ainda”, “de modo geral”.

Reescrita:

Resposta variável, mantendo coesão e sentido equivalente.

7) Progressão lógica e temporal

Resposta esperada:

Sim. Os acontecimentos seguem uma sequência temporal lógica, do início da sessão até sua conclusão.

Linha do tempo – Sessão Escola

Na segunda-feira, os estudantes chegaram à escola, participaram da acolhida com o tema Produção na Propriedade, passaram pela orientação dos coletivos, realizaram a tutoria individual e acompanharam a socialização do Plano de Estudo da 2ª série; ao longo da terça-feira, ocorreram as aulas teóricas e práticas das disciplinas previstas, bem como os momentos de oração e convivência no internato; na quarta-feira, foi realizada a visita de estudo à Feira Municipal de Orizón e, no período noturno, a participação na sessão da Câmara de Vereadores; na quinta-feira, deram-se continuidade às aulas, às práticas pedagógicas e aos serões culturais, com destaque para o Sarau e o Show de Talentos; por fim, na sexta-feira, ocorreu o encerramento da Sessão Escola, com a avaliação geral da semana, a reflexão sobre os aprendizados e a organização das atividades para o retorno ao meio.

8) Expressões de opinião

Exemplos possíveis:

- “fiquei extremamente contente”;
- “foi um momento bastante proveitoso”;
- “a semana foi ótima”.

9) Reescrita em linguagem informal

Resposta esperada (exemplo):

“Meu grupo entrevistou o Sr. Luiz, o famoso Rei do Pastel. Ele foi super gente boa, respondeu tudo numa boa e a conversa rendeu bastante. Ainda comemos pastel antes de ir pra Câmara.”

ATIVIDADES – SESSÃO FAMÍLIA

10) Locutores e interlocutores

a) Locutores:

- estudante;
- mãe/responsável;
- tutor.

b) Interlocutores:

- escola/tutor;
- família e estudante.

11) Objetivo do estudante

Resposta esperada:

Relatar as atividades desenvolvidas durante a Sessão Família, demonstrando aprendizagens, práticas produtivas, convivência familiar e comunitária e o cumprimento das atividades escolares.

12) Marcadores temporais

Exemplos:

“durante a semana”, “no dia 04 de maio”, “além disso”, “por fim”, “de modo geral”.

13) Introdução, desenvolvimento e conclusão

- Introdução: retorno para casa e início da Sessão Família.
- Desenvolvimento: descrição das atividades produtivas, escolares, familiares e sociais.
- Conclusão: avaliação geral da sessão e reflexão final.

14) Valores culturais, sociais e familiares

Exemplos:

- trabalho coletivo;
- convivência familiar;
- participação comunitária e religiosa;
- valorização do meio rural.

15) Linha do tempo

Resposta esperada:

Na sexta, o estudante retornou da Sessão Escola para casa, iniciando a Sessão Família, período em que precisou permanecer em repouso devido a uma virose; ao longo dos dias seguintes da semana, desenvolveu as atividades produtivas na propriedade, com destaque para o Projeto Horta, incluindo a preparação do espaço e do canteiro; durante a semana, participou de práticas externas de bovinocultura em outra propriedade, no âmbito da disciplina de Higiene e Profilaxia; no dia 04 de maio, a família realizou a roçagem do gramado; paralelamente, o estudante cumpriu as Atividades de Retorno ao Meio e participou de momentos de lazer e convivência familiar e comunitária; por fim, a sessão foi encerrada com uma avaliação geral positiva dos aprendizados e da organização.

16) Substituição de marcadores temporais

Resposta esperada:

Reescrita adequada, mantendo coesão e sentido (resposta variável).

17) Diferença nos tempos verbais

Resposta esperada:

O estudante relata fatos já vividos (pretérito), enquanto mãe e tutor comentam e avaliam o processo formativo por meio de diálogo no presente, reforçando acompanhamento e atualidade da observação.

18) Expressões de avaliação

Exemplos:

“extremamente produtiva”, “momento bastante proveitoso”, “rico em aprendizados”.

19) Expressões informais

Exemplos possíveis:

- num tempinho”;
- foi ótimo”;
- deu tudo certo”. (Devem ser reescritas em registro formal.)

20) Objetivo dos textos

a) Mãe: acompanhar, valorizar e agradecer o trabalho da escola.

b) Tutor: reforçar o acompanhamento pedagógico e estimular a família.

21) Importância da participação da mãe e do tutor

Resposta esperada:

Fortalece o diálogo escola–família, amplia o acompanhamento formativo, valoriza o processo educativo integral e demonstra interesse pela formação do estudante.

22) Apoio à família com dificuldades de escrita

Resposta esperada:

O estudante poderia auxiliar por meio de conversas, registros orais transpostos para a escrita, leitura conjunta ou mediação na organização das ideias.

Professor(a), após feitas as reflexões sobre o Caderno de Acompanhamento (CA) com a turma, chegou a hora do estudante produzir os próprios textos de Sessão Escola e Sessão Família. Durante a pesquisa que fundamenta a construção desse material didático, foi apontado pelos monitores que seria importante orientações, como um passo a passo, para guiar o processo de escrita. Dessa forma, adaptamos um material disponibilizado pela EFAORI, durante a análise documental. As orientações estão apresentadas a seguir. Faça a leitura comentada com os estudantes, adaptando o roteiro para a realidade da sua escola e, se preferir, peça que as colem no CA para consultarem em caso de dúvidas.

Orientações para elaborar o Caderno de Acompanhamento: Texto da Sessão Escola

Elabore o texto da Sessão Escola guiando-se pelas perguntas na forma de um roteiro para a escrita.

1. Comece pelo cabeçalho: nome do Relatório, local, data, sequência da sessão, tema de acolhida etc.
2. Descreva de modo geral, qual foi a programação da sessão? Atividades de costume ou algo diferente? Extra? Por exemplo, uma intervenção externa?
3. Qual foi o tema de acolhida? O que significa esse tema? Como e por quem foi desenvolvido?
4. Escreva um parágrafo sobre as aulas da semana de modo geral e destaque algumas com comentários sobre o assunto/conteúdo, qual disciplina, professor, formas de abordagem? Escreva um parágrafo sobre o tema da sessão? Destaque alguma frase, conceito, aprofunde o tema.
5. A Tutoria foi realizada de que forma? Atendimento em grupo? Atendimento individual? Abordou quais aspectos? O que foi observado? Quais orientações repassadas?
6. Sobre os Coletivos de Jovens? Em qual deles você está participando esta sessão? Quais práticas realizadas? Como está a convivência com o grupo de rodízio? E com a coordenação do coletivo?
7. Serões? Qual conteúdo e como foi o horário de aula na segunda-feira à noite? E na terça-feira, como foram organizados os jogos? E como foi sua participação? No Serão de quarta-feira, o que foi desenvolvido? E na quinta-feira, como foi o Serão Cultural?
8. Nesta sessão houve alguma atividade extra? Algo diferente da programação rotineira? Ex.: pamonhada.
9. De modo geral, como foi a convivência em grupos nesta sessão? Na sala de aula? No alojamento/dormitório, no tempo livre/lazer, etc., etc...
10. Para concluir, destaque lições aprendidas, pontos marcantes da sessão, convivência em grupo, alguma atividade mais significativa? Descreva suas impressões sobre a sessão, o que foi bom, o que não foi tão bom, o que aponta como sugestão... alguma situação marcante? Uma frase para resumir a sessão?
11. Ao final do relatório, faça uma Lista das Atividades para casa. Quais atividades, trabalhos, práticas, estudos, pesquisas foram encaminhadas pelos professores? Pela escola? Coloque o nome da disciplina, o assunto/conteúdo e o que é para ser feito – tipo uma Agenda.

Ex: LISTA DE ATIVIDADES DE RETORNO AO MEIO
QUAL? O QUÊ? Como? Onde? QUEM?
12. Assinatura do familiar responsável.

Orientações para elaborar o Caderno de Acompanhamento: Texto da Sessão Família

Elabore o texto da Sessão Escola guiando-se pelas perguntas na forma de um roteiro para a escrita.

1. Cabeçalho - Número da Sessão Família; Tema da sessão; Período (datas de início e término);

2. Retorno ao Meio / Início da Sessão Família - Como foi o retorno da Sessão Escola para casa?

Quem retornou junto (familiares, colegas)? Houve alguma situação pessoal relevante no início da sessão (saúde, viagem, imprevistos)? Como você descreve o início da Sessão Família (tranquila, atarefada, produtiva etc.)?

3. Atividades Produtivas na Propriedade - Quais atividades práticas foram realizadas na propriedade durante a sessão? Elas estão ligadas a algum projeto da escola? Descreva como foram feitas as atividades, destacando: materiais utilizados; etapas do trabalho; objetivos da prática; reaproveitamento de recursos, quando houver. Quais resultados já foram alcançados? O que ficou planejado para próximas sessões?

4. Atividades Práticas Externas (quando houver) - Você realizou práticas em outra propriedade ou comunidade? Com quem? Em qual disciplina? Quais técnicas ou atividades foram desenvolvidas? O que aprendeu com essa experiência?

5. Trabalhos Familiares e Cotidianos - Houve atividades realizadas em conjunto com a família? Quais trabalhos foram feitos (manutenção, limpeza, roçagem, organização do espaço etc.)? Quais equipamentos ou ferramentas foram utilizados? Como foi a participação da família?

6. Momentos de Lazer, Cultura e Convivência Social - Houve momentos de lazer em família? Quais? Você participou de atividades religiosas, comunitárias ou encontros de jovens? Como esses momentos contribuíram para sua formação pessoal e social?

7. Atividades de Retorno ao Meio (ARMs) - Você conseguiu realizar todas as ARMs? Houve dificuldades? Quais? Cite as disciplinas e os temas trabalhados durante a Sessão Família.

8. Destaque de uma Atividade ou Trabalho Marcante - Qual atividade ou disciplina você considera mais significativa nesta sessão? Por que ela se destacou? Quem participou? O que foi feito e o que você aprendeu com essa atividade?

9. Avaliação Geral da Sessão Família - De modo geral, como você avalia a Sessão Família? Ela foi produtiva em quais aspectos (trabalho, estudo, lazer, convivência)? Como a organização e o planejamento contribuíram para o bom andamento da sessão? O que pode ser melhorado nas próximas Sessões Família?

10. Encerramento - Faça uma frase ou pequeno parágrafo final resumindo a importância da Sessão Família para sua formação. Assine o relatório (nome completo). Devem assinar o estudante e um responsável da família.

11. Registros da Família - Mensagem da família sobre o acompanhamento do estudante.

Professor(a), apresentamos algumas pesquisas e Produtos Educacionais sobre a Pedagogia da Alternância ou atividades com gêneros textuais:



Conhecendo a Pedagogia da Alternância
Autores: Anny Camila Lima Rodrigues
Odaléia Alves da Costa
Fabio Freire Oliveira
Ano: 2020
Link: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/573442>



Pedagogia da Alternância – Conhecimento e Reflexão
Autores: Leandro Severino Nascimento de Oliveira
Cloves Alexandre de Castro
Ano: 2024
Link: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/778188>



Pedagogia da Alternância: Diretrizes e Operações do Currículo Integrado
Autoras: Jacqueline de Moura Ferreira
Roberta Pereira Matos
Ano: 2022
Link: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/704921>



As Mediações da Pedagogia da Alternância Integrativa: Educando em Mutirão
Autoras: Ana Mirta A. Araújo
Patrícia R. F. Lima
Ano: 2021
Link: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/643582>



Português - Exercícios sobre Gêneros Textuais
Autor: Plataforma Descomplica
Ano: Sem data
Link: https://qr.view.page/uploads/pdf/dD2AmH_79c86d026f6a466b.pdf



Caderno Pedagógico - Língua Portuguesa

Autor: Secretaria de Estado de Educação do Maranhão

Ano: 2023

Link:

https://qr.view.page/uploads/pdf/EnX9Lp_1ac7ea646957f5fe.pdf



Fala, Repórter! Gênero Notícia

Autores: Silvia de Oliveira Goulart

Vanildo Stieg

Sandra Mara Mendes da Silva Bassani

Ano: 2021

Link:

<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/701642/2/Produto%20educacional%20-%20Silvia%20de%20Oliveira%20Goulart%20-%20Copia.pdf>



Crônica Argumentativa

Autoras: Gabrielle Cardoso Baiense

Adriana Cristina Lopes Gonçalves Mallmann

Ano: 2024

Link: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/747185>



Redação Descomplicada: Uma Proposta Didática para o Ensino-Aprendizagem do Texto Dissertativo-Argumentativo

Autores: Claudinea dos Reis Gonçalves

Cleber Cezar da Silva

Ano: 2024

Link: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/743546>



Ensino e Produção Textual com a Utilização de Tecnologias Digitais na Educação Profissional e Tecnológica: Uma Sequência Didática para Professores

Autores: Ogaciano dos Santos Neves

Marcos André Fernandes Spósito

Ano: 2025

Link: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/1000159>

Referências

ANTUNES, Irlandé. Práticas pedagógicas para o desenvolvimento das competências em escrita. In: COELHO, F. A; PALOMANES, R (orgs). **Ensino e produção textual**. São Paulo: Contexto, 2016.

BEGNAMI, João Batista; COSTA, Antônio Cláudio Moreira; FREITAS, Erica Fernanda Justino. Territórios educativos na formação por alternância: escola - família - comunidade. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, [S. l.], v. 7, p. e12193, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/12193>. Acesso em: 7 jul. 2025.

CALIARI, Rogério. **A presença da família camponesa na escola família agrícola**: o caso de Olivânia. 2013. 563f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2013. Disponível em: < <http://repositorio.ufes.br/handle/10/2173>. Acesso em: 28 nov. 2024.

GIMONET, Jean-Claude. **Praticar e compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFASs/** Petrópolis, Ed. Vozes, 2007.

GRANEREAU, Abbé. **O livro de Lauzan**: onde começou a pedagogia da alternância. Trad. Thierry De Burghgrave. Rio Negrinho, SC: Editora Pragma, 2024.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

NOLETO, Luciana Araújo. **A Pedagogia da Alternância na Escola Família Agrícola de Orizona**. 2020. 78f. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola). Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ. 2020.

NOSELLA, Paolo. Cinquenta anos de Pedagogia da Alternância no Brasil conflitos e desafios. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 12, p. 9-19, 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/3069>. Acesso: 12 de ago. 2024.

OLIVEIRA, Daniela Gomes de. **Gêneros textuais e ensino**: uma proposta interdisciplinas para produção escrita no ensino médio. 2024. 117 p. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação) – Universidade de Uberaba, 2024. Disponível em: < <https://dspace.uniube.br/bitstream/123456789/2895/1/Disserta%c3%a7%c3%a3o%20-%20Daniela%20Gomes%20de%20Oliveira.pdf>> Acesso em: 15 ago. 2025.

RINCO, Joana Henrique; SILVA, Tairine Francisquini da. Os multiletramentos e os textos multimodais: um novo desafio para o ensino de leitura na sala de aula. **Revista Práticas de Linguagem**, p. 559-575, v. 7, n. 3, 2017. DOI: <https://doi.org/10.34019/2236-7268.2017.v7.28477>.

ROJO, Roxane Helena Rodrigues. A teoria dos gêneros em Bakhtin: construindo uma perspectiva para o ensino de compreensão e produção de textos na escola. In: BRAIT, Beth (org.). **Estudos Enunciativos no Brasil: Histórias e Perspectivas**, Campinas: Pontes/FAPESP, 2001, p. 163-185.

SILVA, Cícero da. **Pedagogia da alternância: práticas de letramentos em uma Escola Família Agrícola brasileira**. 2018. 232f. Tese (Doutorado em Letras: Ensino de Língua e Literatura) – Programa de Pós-Graduação em Letras: Ensino de Língua e Literatura, Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, 2018. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11612/854>>. Acesso em: 28 nov. 2024.

SILVA, Cícero da. Plano de formação, letramento e práticas educativas na pedagogia da alternância. **Educação e Pesquisa**, v. 46, p. e219182, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/8CJrVC4yKrYSJsWPPGLVVvz/>. Acesso em: 15 jun. 2025.

SILVA, Cícero da; GONÇALVES, Adair Vieira. O gênero caderno de acompanhamento na pedagogia da alternância: espaço de diálogo entre família e escola. **Fórum linguístico**, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 3655-3668, abri. / jun. 2019. Disponível em: < <https://doi.org/10.5007/1984-8412.2019v16n2p3655>>. Acesso em: 21 jun. 2025.